

SEÇÃO 1

Promoção da saúde em ambientes e contextos
sociais diversificados

**VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES E PROFESSORAS DA ÁREA DA SAÚDE
ANTE OS SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL**

Anita dos Santos João*, Daniela Aparecida de Souza Nunes.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
anitaseraphin2@gmail.com**

Introdução: A Síndrome pré-menstrual é um transtorno que engloba sintomas físicos e emocionais, e está presente na vida de muitas mulheres em idade reprodutiva, interferindo na rotina de estudantes e professoras da área de enfermagem. **Objetivos:** Caracterizar os aspectos sociodemográficos e identificar os principais sinais e sintomas da Síndrome pré-menstrual em estudantes e professoras. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e exploratório, realizado junto ao Colegiado de Enfermagem em uma Universidade Estadual do Noroeste do Paraná. Foram incluídas estudantes e professoras com idade igual ou superior a 18 anos, em fase reprodutiva, e apresentarem sinais e sintomas da Síndrome Pré Menstrual. Após o aceite, os participantes responderam um questionário sobre aspectos sociodemográficos e presença de sinais e sintomas da Síndrome Pré-Menstrual. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva simples, o estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 4.888.298. **Resultados:** Responderam o questionário 68 pessoas, sendo 60 acadêmicos (88%) e 8 professores (23%), com idade entre 18 e 55 anos. 39 participantes se declaram de cor branca (57%), 34 com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (50%). Os principais sinais e sintomas mencionados foram de ordem emocional: 52 raiva/irritabilidade (76%), 50 ansiedade/tensão (73%), 57 chorosa/mais sensível (83%). **Conclusão:** O estudo permitiu identificar os principais aspectos sociodemográficos e sinais e sintomas relatados pelas participantes, através destes é possível promover ações que possam reduzir os impactos negativos no desempenho de estudantes e professores do curso de enfermagem.

Descritores: Síndrome pré-menstrual; Estudante de enfermagem; Docentes de enfermagem.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

KUSTRIYANTI, D.; RAHAYU, H. Prevalence of premenstrual syndrome and quality of life among health science college student. **International Journal of Public Health Science**, v. 9, n. 1, p. 15–19, 2020.

PREMENSTRUAL SYNDROME. American College of Obstetricians and Gynecologists, 2021.

FAKENEWS E A SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19:

RESULTADOS PARCIAIS

Queila Rebeca Pazzetto dos Santos*, Maria Antonia Ramos Costa, Mariana Pissioli Lourenço e Célia Maria Gomes Labegalini.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
keilarebeca00@gmail.com

Introdução: O vírus causador da COVID-19 se multiplicou rapidamente em diversos continentes, causando uma pandemia, e já acumulou cerca de 661.796 óbitos no Brasil (BRASIL, 2022; CHOW 2020), trazendo consequências para a população idosa, por ser um grupo mais vulnerável ao vírus (ARAUJO, et al., 2021) e as Fake News, as quais prejudicam a divulgação de notícias e o acesso à informação (YABRUDE, et al., 2020; BARCELOS, et al., 2021), assim, faz-se necessário ofertar orientações de qualidade aos idosos. **Objetivo:** Descrever como os idosos lidam com as notícias recebidas em mídias digitais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada com idosos do município de Paranavaí/PR. Os dados foram coletados utilizando um questionário semiestruturado (SCHELB et al., 2019), e submetidos a análise de conteúdo temático. Seguiu-se os preceitos éticos vigentes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). **Resultados parciais:** Participaram da pesquisa 15 idosos, a maioria relata disseminar as informações recebidas sobre a COVID-19 mesmo sem saber a procedência. Os idosos ainda possuem dúvidas relacionada a pandemia, principalmente em relação ao tempo de isolamento e aos sintomas da doença. Ainda, as informações falsas impactam nas pesquisas, pois os idosos apresentaram receio em participar da mesma, especialmente de assinar o termo e receber uma pessoa desconhecida. **Considerações finais:** Os idosos precisam de acesso a ações educativas acerca da pandemia e da COVID-19, bem como orientações sobre como avaliar a qualidade das informações a fim de evitar disseminação de informações falsas, as quais podem colocar em risco os idosos.

Descritores: Atenção à saúde do Idoso; Educação em Saúde; COVID-19.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais e diversificados.

Referências:

- ARAUJO, G.B. et al. Impacto da pandemia de covid-19 na saúde do idoso: um estudo a partir de artigos originais da *Brazilian Journal of Geriatrics and Gerontology*. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 9, p. e29780-e29780, 2021. Disponível em: <https://www.recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/780>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- BARCELOS, T.N. et al. Análise de *fake news* veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, p. e65, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2021.v45/e65/pt/>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe de Normas Técnicas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 12 dez. 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html#:~:text=A%2. Acesso em: 17 abr. 2022.



BRASIL, Secretarias Estaduais de Saúde. **COVID-19 no Brasil**. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 15 abr. 2022.

CHOW, N. et al. *Preliminary estimates of the prevalence of selected underlying health conditions among patients with coronavirus disease 2019—United States, February 12–March 28, 2020*.

Morbidity and Mortality Weekly Report, v. 69, n. 13, p. 382, 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7119513/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SCHELB, M. et al. O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. **Enfermagem em Foco**, v.10, n.6, p. 50-56, 2019. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2324/650>. Acesso em: 13 abr. 2022.

YABRUDE, A.T.Z. et al. Desafios das *Fake News* com idosos durante Infodemia sobre Covid-19: experiência de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 01, p. e140, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/SsxfTkKXqDFKngWTSCTZtN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2022.

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA MAMADA: APLICAÇÃO DO
FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DA MAMADA EM UM
MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARANÁ**

Heloisa Cristina Druzian*, Giovanna Brichi Pesce e Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
heloisa.druzian00@hotmail.com**

Introdução: O aleitamento materno (AM) é considerado uma prática que promove nutrição, vínculo afetivo, proteção, acolhimento e interação entre a mãe e o bebê para o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido (BRASIL, 2015). **Objetivo:** Avaliar a eficácia da mamada mediante a aplicação do Formulário de Observação e Avaliação da mamada preconizado pela (OMS) e (UNICEF), em puérperas e seus respectivos bebês em um município do Estado do Paraná. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional de caráter transversal, conduzido em um município do Estado do Paraná, mediante a aplicação de um formulário com puérperas lactantes e seus respectivos recém-nascidos. A coleta de dados teve início em março de 2022 e se estenderá até final de maio de 2022. Como critério de inclusão, mulheres puérperas, que estejam em um período de até 7 dias do pós-parto e seus respectivos RN, que sejam residentes no município de Paranavaí- PR e que tenham sido assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal. **Resultados parciais:** A partir dos resultados parciais, pôde-se inferir, através da avaliação dos comportamentos favoráveis e desfavoráveis à amamentação que, uma parte das duplas puérpera/recém-nascido apresentou maior número de comportamentos favoráveis à amamentação nos quatro aspectos avaliados, sendo eles observação geral da mãe, posição do bebê, pega e sucção. **Considerações finais:** Espera-se que o uso do formulário possa redirecionar a prática assistencial do enfermeiro e de outros profissionais de saúde no que tange a temática do aleitamento materno.

BDescriptores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Puerpério.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2ª ed. Brasília – DF, 2015.
- BRASIL, Secretarias Estaduais de Saúde. **COVID-19 no Brasil**. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 15 abr. 2022.
- CHOW, N. et al. *Preliminary estimates of the prevalence of selected underlying health conditions among patients with coronavirus disease 2019—United States, February 12–March 28, 2020. Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 69, n. 13, p. 382, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7119513/>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- SCHEL B, M. et al. O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. **Enfermagem em Foco**, v.10, n.6, p. 50-56, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2324/650>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- YABRUDE, A.T.Z. et al. Desafios das *Fake News* com idosos durante Infodemia sobre Covid-19: experiência de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 01, p.



e140, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/SsxfTkKXqDFKnvqWTSCTZtN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2022.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A COLETA DE DADOS ACERCA DO
ESTADO DESAÚDE-DOENÇA DE GESTANTES E PUÉRPERAS QUE
TIVERAM COVID-19**

Darah Letícia Veríssimo Brito*, Natalia Antunes Pessoa, Carolina dos Santos Suhett, Lara Novakowski Spigolon, Patrícia Louise Rodrigues Varela e Dandara Novakowski Spigolon.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
darah_leticia@hotmail.com**

Introdução: A COVID-19 é uma doença conhecida por sua alta transmissibilidade e complicações. Considerada um problema de saúde pública, gestantes e puérperas destacam-se como um grupo de risco pela contaminação (ESTRELA et al, 2020). Logo, é importante apreender sobre possíveis riscos e vulnerabilidade acerca da saúde materno infantil de mulheres acometidas pelo vírus. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a coleta de dados acerca do estado de saúde e doença de gestantes e puérperas que tiveram diagnóstico de COVID-19. **Materiais e método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a coleta de dados em um município do noroeste do Paraná, realizada até o momento por meio de entrevistas com 36 mulheres que tiveram COVID-19 durante a gestação ou puerpério. A coleta iniciou em janeiro e está prevista para finalizar em abril de 2022. **Resultados parciais:** Destacou-se nesta experiência as oportunidades de conhecimento acerca de gestantes ou puérperas que tiveram COVID-19 e os desfechos da contaminação na saúde destas mulheres. Em sua maioria, houve receptividade pelas entrevistadas, gentileza em responder as perguntas e ajudar na pesquisa, desenvolvendo assim, uma conversa sobre o processo saúde-doença e sua reflexão. Outras, no entanto, respondiam o básico, deixando um ambiente desconfortável e sem ensejo para expor o instrumento. **Considerações finais:** A experiência vivenciada durante a coleta de dados contribuiu significativamente para questões relacionadas ao conhecimento, mas mostrou também a importância da empatia e abordagem segura e humanizada para uma entrevista qualificada. Paralelo a isso refletir sobre a ampliação na educação em saúde de forma transversal.

Descritores: Covid-19; Gestante; Período Pós-parto.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

ESTRELA, FERNANDA et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020. DOI: 10.1590/S0103-73312020300215. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zwPkqzqfcHbRqyZNXzfrg3g/?lang=pt>. Acesso em 19 abr. 2022.

CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS EM CLORETO DE SÓDIO: UM ESTUDO COM PRODUTO DE FECUNDAÇÃO

Marcela Fernandes Travagim*, Gabrieli Fernandes Travagim, Célia Maria Gomes Labegalini e Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
marcelaftravagim@hotmail.com

Introdução: Os materiais de origem humana geralmente são conservados em formaldeído, para possibilitar o estudo da anatomia humana, tal conservante possui baixo custo e boa fixação, contudo, pode ser prejudicial à saúde, devido a sua toxicidade. Diante do exposto é necessário, o estudo de outros métodos de conservação, menos prejudiciais, como a solução de NaCl (FONTOURA et al., 2020; LIPPI et al. 2021). **Objetivo:** Comparar a conservação de peças anatômicas em solução de NaCl à 30% e formaldeído a 10%. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva, realizada com dois produtos de abortamento, no laboratório de anatomia de uma universidade pública, no estado do Paraná/BR. Foi realizada a técnica de fixação em solução de formol por 83 dias, após um dos fetos foi lavado em água corrente por dois dias e armazenado em solução de NaCl à 30%. Todas as observações foram registradas em diário de campo. Avaliou-se tonalidade e turgor cutâneo, odor e peso. O estudo seguiu os preceitos éticos (CAAE: 53740121.9.0000.9247). **Resultados parciais:** Foi analisado com 30 e 60 dias, não sendo observado alteração na conservação, independente da solução utilizada. Entretanto o feto em solução de NaCl não possui odor, apresentou intensa desidratação nas primeiras 48h de conservação, até a estabilização da osmolaridade da solução, apresentando reidratação, mas com diminuição do turgor. **Considerações finais:** A solução de NaCl a 30% desidrata a pele dos fetos, mas não altera significativamente a forma e estrutura, ainda não possui odor e nem toxicidade, o que garante benefícios a saúde de quem os manipula.

Descritores: Conservação; Anatomia Humana; Laboratório de anatomia.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

FONTOURA, E. L. L. et al. Conservação de peças anatômicas: vantagens e desvantagens de diferentes métodos. **Revista Uningá**, v. 57, n. 2, p. 34-46, 2020.

LIPPI, I.C.C. et al. Biomechanical analysis of the jejunum of dogs' cadavers preserved with formaldehyde in comparison with a solution of sodium chloride. **The Journal of Plastination**, v. 30, n. 1, p.16-23, 2021.

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA MAMADA: APLICAÇÃO DO
FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DA MAMADA EM UM
MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARANÁ**

Heloisa Cristina Druzian*, Giovanna Brichi Pesce e Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
heloisa.druzian00@hotmail.com**

Introdução: O aleitamento materno (AM) é considerado uma prática que promove nutrição, vínculo afetivo, proteção, acolhimento e interação entre a mãe e o bebê para o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido (BRASIL, 2015). **Objetivo:** Avaliar a eficácia da mamada mediante a aplicação do Formulário de Observação e Avaliação da mamada preconizado pela (OMS) e (UNICEF), em puérperas e seus respectivos bebês em um município do Estado do Paraná. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional de caráter transversal, conduzido em um município do Estado do Paraná, mediante a aplicação de um formulário com puérperas lactantes e seus respectivos recém-nascidos. A coleta de dados teve início em março de 2022 e se estenderá até final de maio de 2022. Como critério de inclusão, mulheres puérperas, que estejam em um período de até 7 dias do pós-parto e seus respectivos RN, que sejam residentes no município de Paranavaí- PR e que tenham sido assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal. **Resultados parciais:** A partir dos resultados parciais, pôde-se inferir, através da avaliação dos comportamentos favoráveis e desfavoráveis à amamentação que, uma parte das duplas puérpera/recém-nascido apresentou maior número de comportamentos favoráveis à amamentação nos quatro aspectos avaliados, sendo eles observação geral da mãe, posição do bebê, pega e sucção. **Considerações finais:** Espera-se que o uso do formulário possa redirecionar a prática assistencial do enfermeiro e de outros profissionais de saúde no que tange a temática do aleitamento materno.

BDescriptores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Puerpério.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2ª ed. Brasília – DF, 2015.
- BRASIL, Secretarias Estaduais de Saúde. **COVID-19 no Brasil**. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 15 abr. 2022.
- CHOW, N. et al. *Preliminary estimates of the prevalence of selected underlying health conditions among patients with coronavirus disease 2019—United States, February 12–March 28, 2020. Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 69, n. 13, p. 382, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7119513/>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- SCHEL B, M. et al. O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. **Enfermagem em Foco**, v.10, n.6, p. 50-56, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2324/650>. Acesso em: 13 abr. 2022.
- YABRUDE, A.T.Z. et al. Desafios das *Fake News* com idosos durante Infodemia sobre Covid-19: experiência de estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 01, p.



e140, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/SsxfTkKXqDFKnvgWTSCTZtN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2022.

**SENTIMENTOS EXPERIENCIADOS PELO CUIDADOR DO INDIVÍDUO
COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
BASEADO NA VIVÊNCIA HOSPITALAR**

Geovana da Silva Lima*, Rebeca Rosa de Souza e Tereza Maria Mageroska Vieira.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
geovana_lima22@outlook.com

Introdução: O envelhecimento humano constitui processo natural, gradativo e inevitável, onde cada vez mais se observa o surgimento de demências e doenças neurodegenerativas como a Doença de Alzheimer. (RODRIGUES *et al.*, 2020). **Objetivo:** descrever um relato de experiência sobre os sentimentos vivenciados pelo cuidador (a) do indivíduo com Doença de Alzheimer durante a internação hospitalar. **Metodologia:** relato de experiência vivenciado por uma acadêmica do curso de Enfermagem durante o desenvolvimento do estágio remunerado em ambiente hospitalar. A observação ocorreu no ano 2021 em aproximadamente oito dias, os sentimentos foram relatados pelo cuidador (a) durante a assistência ofertada pela relatora. **Resultados:** os sentimentos experienciados pelo cuidador refletem medo e sentimento de impotência diante da condição de saúde do seu familiar, bem como se relacionam com as limitações e dificuldades encontradas no cuidado cotidiano. São relatos [...] preciso buscar ajuda de terceiros para me auxiliar nos cuidados diários com o meu pai, pois trabalho fora e não posso cuidar dele todos os dias [...], [...] me sinto impotente, por não poder estar com ele todos os dias [...], [...] sinto medo dos momentos em que ele está em crise, não sei como agir [...]. **Considerações Finais:** Observa-se que o cuidado diário é permeado por limitações, dificuldades e sentimentos de medo e impotência. Nesse sentido sugere-se que estudos sejam realizados a fim de conhecer profundamente tais peculiaridades e subsidiar o planejamento e a assistência de enfermagem ao cuidador do indivíduo com Doença de Alzheimer em todos os pontos de atenção à saúde.

Descritores: Doença de Alzheimer; Cuidadores; Enfermagem.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

RODRIGUES, T. Q.; CASTRO, A. S.; TIFANY, F. C.; *et al.* Impacto da Doença de Alzheimer na qualidade de vida de pessoas idosas: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 4, p. e2833, 2020.

**IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS
PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO**

Larissa Ricardo Figueira*, Maria Antonia Ramos Costa e Jéssica Barreto.

***Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil. E-mail:
larissa.rfb@gmail.com**

Introdução: As universidades são consideradas por Motta (2014) ambientes propícios para o desenvolvimento de doenças ocupacionais no docente, pois há uma corrida por produção em série de pesquisas e publicações científicas, com o objetivo de atingir a excelência exigida por programas de pós-graduação, em especial. Como consequência, temos um docente diretamente exposto a uma constante pressão mental e física, que leva ao adoecimento precoce (CASSANDRE, 2011).

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo apresentar o estado da arte de pesquisas com o tema saúde do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio da arte, onde aborda uma revisão de literatura sobre o tema saúde do trabalhador, a pesquisa usou como base de dados artigos publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e utilizou-se os seguintes descritores: saúde do trabalhador e docentes. Foram analisados um total de 80 artigos, destes apenas 9 artigos foram selecionados com base nos critérios de inclusão. **Resultados:** Mostrou-se fundamental a regulamentação do tempo dedicado ao trabalho, constituindo-se dispositivos de fiscalização que reduzam ou eliminem os excessos e sobrecargas docentes no ambiente domiciliar. (PINHO, *et al.*, 2021) **Considerações finais:** Como possíveis consequências do agravamento da saúde do professor estão a aposentadoria precoce e o abandono da profissão. É necessária a investigação das circunstâncias causais e a procedente intervenção, em situações cabíveis de reparação, no ambiente, organização e condições do trabalho dos educadores, acarretando, por consequência, na melhoria da capacidade para o trabalho.

Descritores: Docente; Saúde do trabalhador; Universidade.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

CASSANDRE, M. P. A Saúde de Docentes de Pós-graduação em Universidades Públicas: Os Danos Causados pelas Imposições do Processo Avaliativo. *Revista Mal-estar e subjetividade*, v.11, n. 2, p. 779-816, 2011.

MOTA, L.I., JÚNIOR, M.C.Q., MUNARO, H.L.R., VILELA, A.B.A. Sintomas Osteomusculares de Servidores de uma universidade pública brasileira: Um estudo ergonômico. **Revista Brasileira Promoção Saúde**, v. 27, n. 3, p. 341-348, 2014.

PINHO, PALOMA DE SOUSA ET AL. Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. **Trab. educ. saúde**, Jan 2021, vol.19. ISSN 1981-7746



ALTERAÇÕES NO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DEVIDO A PANDEMIA DA COVID-19

Hillary Thais Nardoni de Souza*, Raylaine Priscilla de Mattos Stella, Mariana Pissioli Lourenço, Célia Maria Gomes Labegalini e Tereza Maria Mageroska Vieira.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
hillary.thais3766@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno marcante desse século, e foi impactado com a pandemia da Covid-19. **Objetivo:** Compreender as alterações no cuidado ao idoso na Atenção Primária à Saúde devido a pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada com uma equipe da Estratégia Saúde da Família de um município localizado no estado do Paraná/BR. Foram realizadas entrevistas, as quais foram transcritas e submetidas a análise de conteúdo temático de Bardin. A pesquisa seguiu os preceitos éticos e possui parecer favorável, sob número: 5.157.072/2021. **Resultados:** Participaram da pesquisa dez pessoas, sendo: cinco agentes comunitários de saúde, duas técnicas de enfermagem, uma enfermeira, uma estagiária de enfermagem e uma médica. Todas do sexo feminino e possuem idade média de 41 anos. As profissionais relatam que as ações de cuidado para os idosos foram alteradas devido as medidas de isolamento e distanciamento social, os atendimentos passaram a ser realizados por contato telefônico, as visitas domiciliares apenas para casos graves e uma vez na semana e os grupos educativos foram cancelados. Ainda, os próprios idosos deixaram de procurar a unidade por receio de se contaminar, e alguns profissionais da unidade também foram afastados por condições de saúde, fragmentando a equipe. Destacam que as necessidades de saúde dos idosos se mantiveram, e ampliou-se, devido ao impacto na saúde mental dos mesmos. **Considerações finais:** A pandemia fragilizou o cuidado ao idoso na atenção primária, o qual deve ser retomado e adequado as atuais necessidades de saúde desse público.

Descritores: Saúde do idoso; Atenção primária à saúde; Enfermagem.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

Vitória da Silva Torres*, Patrícia Louise Rodrigues Varela, Gabriela Varela Ferracioli, Dandara Novakowski Spigolon, Giovana Brichi Pesce e Lara Novakowski Spigolon.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
vitoriatorrespiano@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é um desafio para ser abordado entre as puérperas e os profissionais da saúde sendo relacionado ao desconhecimento e dificuldade desta prática. A amamentação exclusiva é recomendada até os seis meses e que como alimentação predominante até os dois anos de idade (AOYAMA; SILVA, 2020). Mesmo que o aleitamento materno seja uma fonte de alimento, não possui somente esta qualidade. **Objetivo:** Conhecer os benefícios do aleitamento materno. **Materiais e Método:** Foi realizada buscas de artigos que discutissem quanto as vantagens do aleitamento materno pelas plataformas de PUBMED e SCIELO utilizando os descritores: aleitamento materno Saúde, Materno-Infantil e cuidados de enfermagem. Foram selecionados dois artigos para análise. **Resultados:** Os resultados encontrados podem ser divididos em benefícios para mãe, o filho e a família. No primeiro tópico temos o combate a doenças como câncer no colo do útero e de mama e mastite, ajuda na evolução uterina, previne sangramentos e aumenta o vínculo materno-infantil (AOYAMA; SILVA, 2020). Para o recém-nascido auxilia no desenvolvimento adequado da mandíbula e dentição, melhora do sistema imunológico, evita cólicas, diarreias, diminui o estresse, preveni infecções, alergias e obesidade (SILVA *et al.*, 2020). A família tem as vantagens de cortar gastos com as fórmulas para alimentar os recém-nascido e a propensão de diminuir o estresse em relação ao cuidado com o recém-nascido. **Conclusão:** Portanto aleitamento materno possui diversos privilégios e deve ser incentivado por todos os profissionais de saúde. O conhecimento desse tema é essencial para incentivar essa prática.

Descritores: Aleitamento Materno; Cuidados de Enfermagem; Saúde Materno-Infantil

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

AOYAMA, E. A.; SILVA, E. P.; SILVA, E. T.. A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. v.2, n.2, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/89>. Acesso em: 2 abr. 2022.

SILVA, I. E. et al. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A EVOLUÇÃO DA CRIANÇA. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. v.2, n.1, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/62>. Acesso em: 12 abr. 2022.

**AValiação FÍSICA DOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA
PARA À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruna Akemi Scarpelli*, Bruna Figueredo Fernandes Rosa, Kendue Henrique dos Santos Fernandes, Mariana Pissioli Lourenço, Célia Maria Gomes Labegalini e Maria Antonia Ramos Costa.

***Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: vitoriatorrespiano@gmail.com**

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno presente e progressivo em nossa sociedade, o qual requer planejamento de ações de cuidado para o público idoso. Nesse sentido os projetos de universidade abertas a terceira idade são inovadores. **Objetivo:** Relatar a experiência do planejamento de avaliações físicas de idosos. **Método:** Relato da experiência de planejamento de avaliações físicas de idosos participantes da universidade aberta à pessoa idosa, vinculada a uma instituição de ensino superior pública localizada no noroeste do estado do Paraná/BR. Participaram das atividades discentes e docentes do curso de enfermagem e de educação física. As ações foram planejadas para avaliar cerca de 58 idosos em 3 dias, avaliando os seguintes itens: massa corporal, estatura, flexibilidade, força de preensão manual, calçar meias, agilidade e equilíbrio dinâmico (levantar-se da cadeira), caminhada de 10m (velocidade) e força de membros inferiores (sentar-se e levantar-se da cadeira). **Resultados parciais:** Foi realizada avaliação física global dos idosos, a fim de apreender condicionamento, agilidade e força dos idosos de forma individualizada. A partir das condições físicas serão organizadas atividades físicas semanais para os idosos, a saber: alongamento, aquecimento, dança, brincadeiras e circuitos físicos. **Considerações finais:** A avaliação física global do idoso permite apreender sua capacidade e assim planejar atividades físicas adequadas as necessidades dos idosos, além de promover à saúde.

Descritores: Idoso; Atividade física; Promoção da saúde.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

A EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM UMA LIGA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Vitória Carolina da Silva*, Darah Letícia Veríssimo Brito, Tiago Hatschbach Marques, Henrique de Barros Zanoni, Ana Carolina Simões Pereira e Jessica Pini.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: vs038247@gmail.com

Introdução: A simulação realística é um método utilizado para aprendizagem de maneira dinâmica por meio de modelo teórico-prático para a aprendizagem (NEGRI *et al.*, 2017). A simulação proporciona benefícios como melhora na autoconfiança, empatia, comunicação, motivação para o aprendizado, além de melhorar as habilidades e trabalho em equipe (FERREIRA *et al.*, 2018).

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de graduação em Enfermagem nas simulações realísticas realizadas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Simulação Realística (LAESR). **Materiais e método:** Projeto de extensão desenvolvido na Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, em vigência desde agosto de 2022. Conduzido por alunos matriculados regularmente no curso de enfermagem, sob orientação de docentes do respectivo colegiado.

Resultados parciais: Foram realizadas reuniões com os alunos e discentes pertencentes a diretoria da LAESR e ligantes, e duas simulações, que abordaram assuntos relevantes da prática profissional. O planejamento das simulações é constituído por quatro etapas sendo elas: Planejamento e Construção do Cenário, *Briefing*, Simulação e *Debriefing*, que auxiliam o aprendizado, por meio de discussões pré e pós simulação. Uma das simulações foi realizada de modo online em parceria da Liga Acadêmica de Segurança do Paciente, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ofertando o alcance de outras comunidades acadêmicas. **Considerações finais:** Constata-se que o uso da simulação realística possibilita a discussão sobre temas relevantes dentro da prática na enfermagem, além da execução de um cenário dramático e o *feedback* dos ligantes, que potencializa o conhecimento, desempenho, postura, e trabalho em equipe dos ligantes.

Descritores: Segurança do Paciente; Estudantes; Simulação de Pacientes.

Área temática: Promoção da Saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Divinópolis. **Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min** ; 8: 1-9, mar. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-973240>. Acesso em 18 abr. 2022.

NEGRI, E.C.; MAZZO, A.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA JUNIOR, G.A.; ALMEIDA, R.G.S.; PEDERSOLI, C.E. Clinical simulation with dramatization: gains perceived by students and health professionals. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [Internet] 2017 ;25:e2916. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1807.2916>. Acesso em: 18 abr. 2022.

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV-2

Valéria de Carvalho Jorge Martins*, Nathalia Santos Brasilino, Barbara Andreo Santos, Andréia Queiroz da Silva, Aline Barbieri, Ana Carolina Simões Pereira e Maria Antônia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
valeriacarvalhoj@gmail.com

Introdução: A pandemia causada pelo Novo Coronavírus é um dos maiores desafios que o mundo vêm enfrentando, é um vírus altamente contagioso, com altos índices de transmissibilidade e que pode causar a síndrome respiratória aguda, classificada em leve, moderada ou grave. **Objetivo:** Verificar o reflexo da vacinação contra o Novo Coronavírus no enfrentamento à pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. **Método:** Estudo exploratório descritivo de análise qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo. Para a coleta de dados será utilizado o banco de dados que reúne informações e monitora à Covid-19, alimentado pelos gestores das Unidades Básicas de Saúde do Município de Paranavaí-PR. O monitoramento e as informações do banco de dados pertinentes a Covid-19 é de extrema importância para o controle do número de casos; agravamento dos sintomas dos indivíduos confirmados; e para a formulação de medidas de prevenção e desenvolvimento de políticas voltadas ao controle da Covid-19. As acadêmicas entrarão em contato com os indivíduos que fazem parte do banco de dados e que tiveram diagnóstico confirmado para Covid-19, de junho a novembro de 2021, durante o período de vacinação da 1ª e 2ª dose da população geral (59 a 18 anos), por meio de contato telefônico e aplicarão um questionário semiestruturado. **Resultados parciais:** Espera-se verificar o reflexo da vacinação contra o Novo Coronavírus no enfrentamento à pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Esta pesquisa ampliará os conhecimentos científicos dos estudantes e profissionais da equipe de saúde da APS sobre os principais aspectos da vacinação contra o Novo Coronavírus.

Descritores: COVID-19; Vacinação; Infecção por corona vírus; Atenção Primária à Saúde.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

HUANG, C. et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet*, v. 395, n. 10223, p. 497-506, 2020.

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DA COVID-19 EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Nathalia Santos Brasilino*, Valéria de Carvalho Jorge Martins, Barbara Andreo Santos, Andréia Queiroz da Silva, Aline Barbieri, Ana Carolina Simões Pereira e Maria Antônia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
nathalia_sac_@hotmail.com

Introdução: O coronavírus é classificado como um beta Coronavírus, definido como um RNA vírus responsável pela manifestação clínica da COVID 19, e caracterizado como uma zoonose nomeada como SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020). A pandemia causada pelo SARS-COV2, diante de seus resultados epidemiológicos alcançados, é considerada um problema de saúde pública mundial, e os sinais de gravidade da doença foram associados a números crescentes nas taxas de óbitos (BYRAREDDY; ROTHAN, 2020). **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes com diagnóstico da COVID-19 internados em uma unidade hospitalar referenciada. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, por meio de análise documental. Foram utilizados os prontuários dos pacientes com diagnóstico confirmado da COVID-19, internados durante o período de março a dezembro de 2020, de um hospital no Sul do País. Os dados foram coletados e armazenados no Microsoft Excell, e foram analisados no SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Todos os preceitos éticos foram rigorosamente cumpridos, conforme parecer de aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Paraná nº 4.331.128. **Resultados parciais:** foram avaliados de 298 prontuários. Houve predominância do sexo masculino, a faixa etária que teve maior predominância foi de 70 anos, com desfecho de 93 óbito. **Conclusão:** Espera-se que os resultados de associação deste estudo contribuam para o melhor planejamento do cuidado de saúde, da prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde do cenário de doenças infecciosas de importância de saúde pública mundial, em vista à assistência segura e de qualidade.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Hospitalização; Doenças Transmissíveis Emergentes.

Linha de pesquisa: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV). **Boletim Epidemiológico 02: Infecção humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCov)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

ROTHAN, H.A.; BYRAREDDY, S.N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of autoimmunity**, v. 109, e102433, p.1-4, 2020.

CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Higor Santos Fonseca*, Matheus Amarante do Nascimento e Maria Antônia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
higorfonse@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo natural decorrente de alterações morfológicas e fisiológicas causadas pelo tempo. Sabe-se que para ter um envelhecimento saudável o ser humano deve adotar hábitos adequados à saúde a fim de diminuir o risco do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis ao longo da vida, como a obesidade, e com isso amenizar os danos causados na Capacidade Funcional (CF). **Objetivo:** Verificar a correlação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) com a Capacidade Funcional de idosos. **Métodos:** A amostra foi composta por 116 idosos do sexo masculino ($n = 11$; $66,54 \pm 9,35$ anos) e feminino ($n = 105$; $64,45 \pm 11,33$ anos). Foram mensuradas as medidas antropométricas peso e estatura para o cálculo do IMC (Kg/m^2) e foram submetidos a testes de velocidade, agilidade e equilíbrio dinâmico, resistência muscular de membros inferiores, força de membros superiores e flexibilidade para avaliar a CF dos idosos. A correlação de Pearson (dados paramétricos) e Superman (dados não paramétricos) foi utilizada para verificar a correlação entre o IMC e a CF dos idosos. **Resultados:** Não houve correlação observada entre o IMC em relação aos testes de flexibilidade ($r = 0,122$), força de preensão manual direita ($r = 0,120$) e esquerda ($r = -0,029$), resistência de membros inferiores ($r = 0,034$), velocidade ($r = 0,176$) e agilidade e equilíbrio dinâmico ($r = 0,158$). **Conclusão:** O IMC não esteve correlacionado com os piores resultados obtidos na avaliação da CF dos idosos.

Descritores: Envelhecimento; Capacidade Funcional; Índice de Massa Corporal

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências bibliográficas:

BAMPTOM, E. A.; JOHNSON, S. T.; VALLANCE, J. K.; Profiles of resistance training and sedentary time among older adults: associations with health-related quality of life and psychosocial health. **Preventive Medicine Reports**, v. 4, n. 2, p. 773-776, 2015.

CARNEIRO, J. A. O.; VILAÇA, K. H. C.; PFRIMER, K.; et al. Estudo da composição corporal de idosas ativas pelos métodos óxido de deutério e antropométrico. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 14, n. 6, p. 615-623, 2012.

CHODZKO-ZAJKO, W. J.; PROCTOR, D. N.; FIATARONE SINGH, M. A.; et al. Exercise and physical activity for older adults. **Medicine and Science in Sports and Exercise**, v. 41, n. 7, p. 1510-1530, 2009.

FONSECA, A. I. S.; BARBOSA, T. C.; SILVA, B. K. R.; et al. Efeito de um programa de treinamento de força na aptidão física funcional e composição corporal de idosos praticantes de musculação. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 12, n. 17, p. 556-563, 2018.



LABRA, C. D.; GUIMARÃES-PINHEIRO, C. MASEDA, A.; LORENZO, T.; MILLÁN-CALENTI, J. C. Effects of physucal exercise intervencions in frail older adults: a systematic review of randomized controlled trials. **BMC Geriatrics**. V. 15, p. 154, 2015.

LARocca, A. M. V.; VEIGA, P. H.; ALMEIDA, C. M. RO. E S.; LIMA, A. K. P. DE L.; FERNANDES, M. G. Acessibilidade e risco de quedas em uma instituição de longa permanência para idosos na cidade do recife. **Movimento & Saúde**, v. 17, n. 3, p. 1–8, 2018.

QUEIROZ, D. B. B.; ARAÚJO, C. M.; NOVAIS, M. M.; et al. Functionality, motor ability and health conditions in long-lived elderly people living at home. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 47, 2016.

UENO, D. T.; GOBBI, S.; TEIXEIRA, C. V. L.; et al. Efeitos de três modalidades de atividade física na capacidade funcional de idosos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 2, p. 273–281, 2012.

**ESCORPIANISMO NA 14ª REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAÍ,
PARANÁ, BRASIL.**

Julia Darc do Nascimento Moura*, Thiago Aparecido dos Santos Quadros e Willian Augusto de Melo.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
higorfonse@gmail.com

Introdução: O envenenamento por escorpião tem sido um grande problema para a saúde pública, principalmente na 14ª Regional de saúde de Paranavaí, Paraná, Brasil, por sua alta incidência nos últimos anos. **Objetivo:** Caracterizar os acidentes com escorpião numa série histórica dos últimos 10 anos na 14ª RS de Paranavaí, Paraná, Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, retrospectivo. As informações foram coletadas através do site DataSus. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e analítica entre as variáveis (mortalidade, prevalência e letalidade) e processo epidemiológico. Foram coletadas informações sobre sociodemografia, sinais e sintomas específicos com acidentes escorpiônico, dados clínicos referentes a hospitalização. **Resultados Parciais:** Foi observado que a regional que teve a maior taxa de prevalência (1331,1) de escorpionismo foi a 14ª Regional de Saúde de Paranavaí a cada 100.000 habitantes, comparado as outras regionais de saúde do estado do Paraná, com maior prevalência no sexo masculino. Tendo uma maior incidência no ano de 2021 com 617 novos casos, e um óbito no ano de 2016 no sexo masculino na faixa etária de 1 a 4 anos. A 14ªRS encontra-se no nível endêmico, com uma alta de casos no mês de outubro e uma baixa no mês de junho, em uma série histórica de 11 anos (2010 a 2021). **Conclusão:** Espera-se que os resultados obtidos possa contribuir para a educação da população e o planejamento de ações de prevenção e também para o monitoramento do perfil desses acidentes com escorpião, afim de reduzir a morbimortalidade.

Descritores: Escorpionismo; Epidemiologia; Acidentes.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

LISBOA, N. S. *et al.* Escorpionismo no Extremo Sul da Bahia, 2010-2017: perfil dos casos e fatores associados à gravidade. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 2020, v. 29, n. 2. e2019345. Publicado em 09 de Abril de 2020. Acesso em Outubro de 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200005>.

SILVA, J. T. *et al.* Análise clínica e epidemiológica retrospectiva do escorpionismo em hospital de referência para tratamento de acidentes por animais peçonhentos no Estado de Alagoas, Nordeste do Brasil, 2007-2017. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**. 2020, v. 62. e.26. Publicado em 11 de Maio de 2020. Acesso em Outubro de 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-9946202062026>.

BRAGA, J. R. M. *et al.* Epidemiologia dos acidentes com animais peçonhentos no Estado do Ceará, Brasil (2007-2019). **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. 2021, v. 54, EDIÇÃO ESPECIAL – ANAIS da Semana de Enfermagem 2022: Uma história de 40 anos da enfermagem UNESPAR ao encontro com a transversalidade e integralidade do cuidado. Maio/2022



e.05112020.Publicado em 10 de fevereiro de 2021.Acesso em Novembro de 2021.Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/0037-8682-0511-2020>.

DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em
03 de Janeiro de 2022.

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Vinicius da Silva dos Santos*, Henrique de Barros Zanoni, Thiago Aparecido dos Santos Quadros, Vitória Carolina da Silva, Ana Carolina Simões Pereira e Jessica Pini.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: Gustavopk80@gmail.com

Introdução: Grupos organizacionais, como as Ligas Acadêmicas, vêm usufruindo das plataformas on-line para compartilharem conhecimentos e produções científicas ao público acadêmico e profissional (SILVA *et al.*, 2020). **Objetivo:** Relatar a vivência dos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Simulação Realística (LAESR) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) diante a utilização de mídias sociais. **Metodologia e método:** Trata-se de um estudo qualitativo de relato de experiência de estudantes do curso de enfermagem da UNESPAR que são membros da LAESR e atuam ativamente frente à utilização das mídias sociais em prol da divulgação das atividades da liga. **Descrição do relato:** As atividades da liga iniciaram em agosto de 2021 e, com isso, o intuito das mídias sociais se tornou foco de disseminação de informações e atividades realizadas durante as simulações realísticas e reuniões. As mídias sociais possuem dois diretores que coordenam as atividades a serem postadas e criam os materiais necessários para ofertar informação para a comunidade acadêmica. Dessa forma, as plataformas se tornam ferramenta para repassar o conhecimento científico à população por meio de uma linguagem compreensiva de modo que possa gerar impactos significantes à toda comunidade. **Conclusão:** Com a atuação das Ligas nas mídias sociais é possível obter oportunidades singulares para o desenvolvimento de atividades sobre a educação em saúde, a pesquisa científica e a prevenção, possibilitando o alcance característico de um projeto de extensão em meio a pandemia da COVID-19, e fortalecendo o desenvolvimento teórico-prático dos ligantes.

Descritores: Simulação realística; Mídias sociais; Enfermagem.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

SILVA, M. A.; BESSA, A. de M.; BARBOSA, T. C. P. .; MOREIRA, R. C.; COSTA, K. P.; SANTOS, R. C. dos; RODRIGUES, R. N.; SOUZA, D. A. S. Academic league of urgency and emergency in the student formation process: experience report. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e4839108690, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8690>. Acesso em: 20 abr. 2022. Acesso em: 20, abr. 2022.

**CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL QUE PARTICIPAM DE ATIVIDADES COLETIVAS:
RESULTADOS PRELIMINARES**

Amanda Pelegrini Rodrigues*, Jéssica dos Santos Pini e Daniela Aparecida de Souza Nunes.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
amandpelegrini123@gmail.com

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) atende aos indivíduos com transtornos mentais graves, ofertando atividades individuais e coletivas (BRASIL, 2017). Conhecer o perfil dos usuários do serviço possibilita planejar ações e qualificação do cuidado, visando a sua reinserção social e permanência na comunidade (PAIVA et al., 2019). **Objetivo:** caracterizar os indivíduos acompanhados em um CAPS I que participam das atividades coletivas. **Materiais e método:** pesquisa documental, exploratória-descritiva, de abordagem quantitativa realizada em município do noroeste do Paraná. A coleta de dados foi realizada em novembro e dezembro de 2021, em 121 prontuários de usuários ativos e que frequentam o CAPS semanalmente. Foram excluídos os prontuários de indivíduos que não frequentaram o serviço nos últimos 3 meses. Utilizou-se instrumento para registrar as informações de dados sociodemográficos, econômicos e clínicos do indivíduo. Os dados foram digitados e analisados por meio de estatística simples. Todos os preceitos éticos foram respeitados. Está autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, sob parecer 4.442.604, de 07 de dezembro de 2020. **Resultados:** Os resultados preliminares demonstram que 42,97% dos usuários apresentam algum tipo de transtorno do humor, com diagnóstico classificado entre F31.0 e F31.9 da Classificação Internacional de Doenças 10^a revisão (CID10). Há ainda predomínio de mulheres (66,11%), com idade entre 11 e 76 anos, e que participam de oficinas terapêuticas (62,5%). **Conclusão:** Conclui-se que dentre os usuários do CAPS I que frequentam as atividades coletivas predominam mulheres, de diversas idades, atendidas em oficinas terapêuticas devido a transtornos de humor.

Descritores: Serviços de Saúde Mental; Saúde Mental; Transtornos Mentais.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de consolidação n. 3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em 13 fev. 2022.

PAIVA, R.P.N. et al. Análise do perfil de usuários atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial. *Journal Health NPEPS*, v. 4, n. 1, p. 132–143, 2019. Disponível em: EDIÇÃO ESPECIAL – ANAIS da Semana de Enfermagem 2022: Uma história de 40 anos da enfermagem UNESPAR ao encontro com a transversalidade e integralidade do cuidado. Maio/2022



<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3360>

CONSTRUÇÃO DE UM SITE SOBRE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrieli Fernandes Travagim*, Maria Eduarda da Silva Secato, Gabriela Monteiro Silva, Kely Paviani Stevanato, Célia Maria Gomes Labegalini e Maria Antonia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail:
gabrielitravagim@outlook.com

Introdução: As ferramentas tecnológicas podem contribuir para o ensino da anatomia humana, tornando-o interativo e atrativo para os alunos, potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo: Relatar a experiência da construção de um *site* sobre anatomia humana. **Método:** Relato de experiência do processo de construção de um *site*, o qual será utilizado como estratégia para o estudo de anatomia humana. O *site* possui quatro abas e foi construído em uma plataforma gratuita, por três estudantes de enfermagem sob a supervisão de docentes, todas vinculadas a uma universidade pública localizada no estado do Paraná/Brasil. **Resultados parciais:** O *site* está organizado em quatro abas: a primeira nomeada de ‘início’, apresenta o laboratório de anatomia da instituição e os objetivos da página. Na segunda, consta as ‘normas do laboratório’, a terceira página ‘cursos e disciplinas’, descreve as turmas que utilizam o laboratório, e a última “sistema”, apresenta os conteúdos referentes a cada sistema do corpo humano, a saber: Sistema esquelético, Sistema articular, Sistema tegumentar, Sistema urinário, Sistema genital, Sistema linfático, Sistema muscular, Sistema nervoso, Sistema cardiovascular, Sistema digestório, Sistema respiratório. Pretende-se elaborar e inserir *QRCode* nas peças disponíveis no laboratório, pelos quais permitirá acessar o *site*, facilitando o acesso dos estudantes a informações relativas ao material/peça anatômica, tanto nas aulas como nas monitorias.

Considerações finais: A elaboração do *site* propiciou vivência prática para os alunos envolvidos para além do conteúdo, mas relativo a inovação e tecnologia na educação, ainda, poderá contribuir para o aprendizado dos demais alunos, tornando o ensino da anatomia humana mais dinâmico.

Palavras-chave: Educação; Anatomia Humana; Tecnologia.

Área temática: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais diversificados.